

A BIBLIOTHECA E OS SEUS TYPOS CURIOSOS

Os que a visitam diariamente

Com a mudança da nossa principal Bibliotheca do carunchos, edificio da rua do Passeio, para o palacio que actualmente occupa na avenida Rio Branco, ficaram por lá, com o cupim que destroem as altas estantes e com traça que perforam paginas de livros, va-



C. homem diz a Bibliotheca, depois de ler... o jornal do dia

rios typos cariosos de consultantes. Outros, como "reliquias de familia" vieram, porém. Outros, novos appareceram e, hoje, como annos atraz, tem a Bibliotheca Nacional, frequentando-a, assiduamente, uma vasta colleção de personalidades exóticas.

Conto com todos que lá vão e são. Ha exóticos e normaes, contando-se entre estes, variados consultantes, como o Dr. Moraes de Los Rios, o nosso collega Nogueira da Silva, o Dr. Capistrano de Abreu, etc., e outros verdadeiros pesquisadores.

Mas os exóticos, os curiosos, vencem em toda a linha em numero e qualidade. Os exóticos e os "pancadas" que parecem, por uma força occulta, attrahidos a uma visita diaria aquella casa.

Ha entre estes typos, um que desde logo se destaca, o "Domador de feras". Assim conhecido todos ali aquelle humilhado de longas barbas, que diariamente vai ver a seccão dos "Impressos", onde se procura livros da casaca de varios idiomas. Dizem-nos húngaro, mas a sua predilecção é fallar o francez, o inglez, etc.

Do "Domador de feras", acompanhava sempre, como incompreensivel companheiro, o "Professor, um outro typos, tão pobrezinho quanto aquelle. São como o "Ferreil e o Ferreiro", do monologo do Aécio Ventanas. Onde está um, está o outro e são sempre os primeiros que apparecem naquella casa.

Segue-se o "Tamarandé", figura muito conhecida. Entre todas as seccões da Bibliotheca, é a sua predilecta a de "Gravuras" — Ve-na a comentar a meia voz.

Deste departamento é tambem consultante diario, um outro com a mania da architectura. Vê estampas e consulta cartas geographicas. E' uma figura baixa, mal tratada, de barba ineulta e que ha muito tempo não usa meias. Pensa na reforma architectonica de toda a cidade e diz estar estudando as "columnas doricas e em base" — E' o typos perfeito do desequilibrado.

Na sala dos "Impressos" surge, entre outras, quasi sempre, uma figura curiosa, a de um francezinha fraquinha, que tem a mania de mudar de physico. Um desejo a animar encontra um estudante de medicina, o qual á trêbo de explicações de francez, lhe ensina um meio de engordar.

Nessa mesma sala, a Bibliotheca tem mais um outro frequentador diario. Este além do "hola" transbordado, tem a mania do espirituismo. Está estudando "até descobri-lo, o "motus continuo", para o que conta com o cepitio do irmão.

E para terminar esse devaneio em torno das pancadas, uma referencia á mais dois outros consultantes, um ainda da seccão "Impressos" e outro da de Gravuras. Este é um austriaco que foi marinheiro e que por aqui ficou ao rebeitar a guerra. E' um infeliz "sem cara nem beira" que gosta da especialidade... fresca. Tem predilecção por Armand Silvestre — O da outra, é um rapazito pontueiro que se contenta com qualquer "coisa interessante" que lhe dê para ler.

Do lado da classe dos paranoicos diarios, tem a Bibliotheca no meio de seus frequentadores individuos que alli vão como simples leitores de qualquer coisa e outros como consultantes reaes.

No numero daquelles avultam os leitores dos jornaes do dia e os que não sabem o que querem. Pedem um livro qualquer por passatempo e perdem melado do dia ali.

Aos domingos, neste numero, surgem aliás como únicos frequentadores nesse dia, dez ou doze individuos, typos de caixeiros de armazem, que pedem o *Mulho* ou o *Fon-Fon*. Alguns, com o maior desassombro, pedem o *Rio-Nú*!

Uns poetas que ali somto vão ter, tem predilecção pelos livros de Psychologia e outros os leitores imperinentes conta a Bibliotheca um medico ex-deputado que não ha dia em que saia satisfeito.

Leitores estrangeiros algumas, mas são quasi sempre senhoras que se aborrecem por tudo. Se um livro pedido não é entregue dentro de dois minutos, pobres empregados! Não lhes obtém nem um olhar...

O Credito Agricola

E A S. N. A.

As caixas economicas, espalhadas por todo o paiz, é que deveriam ajudar o lavrador

O projecto do Credito Agrícola, apresentado á Sociedade Nacional de Agricultura pelo Sr. Dr. João Baptista do Castro, offereceu o engenheiro João de Carvalho Borges Junior, director tecnico da mesma sociedade, um longo e bem fundamentado parecer.

Depois de varias considerações geraes sobre o assumpto e de apresentar opiniões sobre o modo de se organizar

no paiz, o que chama a base da democracia rural, entre o parecer a ratar com especialidade do problema do Credito Agrícola, afirmando que este, para ser de efficacia no Brasil, deve procurar basear-se na concessão pessoal que o lavrador inspira.

Para inspirar essa confiança, deve o lavrador demonstrar a idoneidade precisa para o suppleto do modo produtivo do dinheiro a obter por tempestividade.

Embora não seja essa a solução ideal para o problema, é, no entanto, a que mais convém ao Brasil, onde as condições da sua agricultura não permitem a obtenção de um regimen de complexidade para organizarmos essa forma delicada do credito.

Pensa ainda o autor do parecer que, enquanto não decretar o Congresso Nacional reformas imprescindiveis, com o escopo de alargar o campo de acção das nossas Caixas Economicas, de modo a serem os seus depositos applicados especialmente á ajudar os esforços da classe rural, ficará, por muito tempo, sem solução satisfactoria o importante problema do Credito Agrícola.

Detem-se em mostrar a transformação que podem soffrer as Caixas Economicas para se tornarem em centros geradores do patrimonio popular e em matizes, do credito agrario, lembrando tambem a fundação de outras instituições economicas que visem o amparo das classes produtoras contra a agiotagem dos intermediarios ou a ganancia das operações mercantis dos bancos.

E' preciso, acrescento, que os interessados se unam para a consecução das medidas que se devem tomar. Sempre que as governos fôr entregue a iniciativa de tomar essas medidas, acontecerá o que se está vendo com as ultimas resoluções sobre o assumpto, por intermedio do Banco do Brasil. Enumera as medidas governamentais, para mostrar que são todas contrarias aos legittimos interesses dos lavradores, principalmente dos pequenos lavradores os que mais deviam ser beneficiados por ellas. O credito levado pelo governo aos lavradores está longe de ser o verdadeiro credito agrario. E' verdade que não havia tempo para uma feliz e completa organização, devendo-se, portanto, aceitar as suas medidas como a expressão apenas da sua boa vontade em querer amparar a lavoura nacional.

Terminando, o parecer aconselha como subsidio melhor á perfeita resolução do problema do Credito Agrícola, no futuro, o projecto apresentado á Conferencia Paroaria do 1913, pelo Sr. Major Euclides Moura. Nesse documento, visava-se a criação de uma instituição bancaria modelo, abrangendo simultaneamente, as formas communs de credito pessoal, pignoratício, hypothecario, commercial e cooperativo, um verdadeiro centro de acção convergente das caixas cooperativas de credito, cuja fundação elle proprio promoviera em cada nucleo produtor.

Esse estabelecimento principal, affectuando todas as operações tendentes ao desenvolvimento da criação e industrias conexas, da agricultura e da valorização do solo; fortalecendo a solidariedade das classes rurais e difundindo o credito agrícola, tornando-se um grande centro de acção capitalista; terá como fins: 1.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 2.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 3.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 4.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 5.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 6.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 7.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 8.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 9.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 10.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 11.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 12.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 13.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 14.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 15.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 16.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 17.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 18.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 19.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 20.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 21.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 22.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 23.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 24.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 25.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 26.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 27.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 28.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 29.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 30.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 31.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 32.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 33.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 34.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 35.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 36.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 37.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 38.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 39.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 40.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 41.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 42.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 43.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 44.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 45.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 46.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 47.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 48.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 49.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 50.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 51.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 52.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 53.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 54.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 55.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 56.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 57.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 58.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 59.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 60.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 61.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 62.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 63.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 64.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 65.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 66.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 67.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 68.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 69.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 70.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 71.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 72.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 73.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 74.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 75.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 76.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 77.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 78.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 79.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 80.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 81.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 82.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 83.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 84.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 85.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 86.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 87.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 88.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 89.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 90.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 91.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 92.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 93.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 94.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 95.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 96.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 97.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 98.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 99.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 100.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 101.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 102.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 103.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 104.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 105.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 106.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 107.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 108.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 109.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 110.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 111.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 112.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 113.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 114.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 115.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 116.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 117.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 118.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 119.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 120.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 121.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 122.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 123.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 124.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 125.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 126.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 127.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 128.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 129.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 130.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 131.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 132.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 133.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 134.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 135.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 136.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 137.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 138.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 139.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 140.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 141.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 142.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 143.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 144.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 145.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 146.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 147.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 148.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 149.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 150.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 151.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 152.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 153.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 154.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 155.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 156.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 157.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 158.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 159.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 160.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 161.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 162.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 163.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 164.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 165.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 166.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 167.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 168.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 169.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 170.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 171.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 172.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 173.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 174.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 175.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 176.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 177.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 178.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 179.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 180.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 181.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 182.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 183.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 184.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 185.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 186.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 187.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 188.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 189.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 190.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 191.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 192.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 193.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 194.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 195.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 196.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 197.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 198.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 199.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 200.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 201.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 202.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 203.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 204.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 205.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 206.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 207.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 208.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 209.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 210.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 211.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 212.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 213.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 214.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 215.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 216.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 217.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 218.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 219.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 220.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 221.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 222.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 223.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 224.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 225.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 226.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 227.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 228.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 229.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 230.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 231.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 232.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 233.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 234.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 235.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 236.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 237.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 238.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 239.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 240.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 241.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 242.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 243.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 244.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 245.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 246.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 247.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 248.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 249.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 250.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 251.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 252.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 253.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 254.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 255.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 256.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 257.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 258.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 259.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 260.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 261.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 262.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 263.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 264.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 265.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 266.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 267.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 268.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 269.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 270.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 271.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 272.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 273.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 274.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 275.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 276.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 277.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 278.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 279.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 280.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 281.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 282.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 283.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 284.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 285.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 286.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 287.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 288.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 289.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 290.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 291.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 292.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 293.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 294.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 295.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 296.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 297.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 298.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 299.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 300.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 301.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 302.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 303.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 304.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 305.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 306.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 307.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 308.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 309.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 310.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 311.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 312.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 313.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 314.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 315.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 316.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 317.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 318.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 319.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 320.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 321.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 322.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 323.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 324.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 325.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 326.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 327.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 328.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 329.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 330.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 331.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 332.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 333.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 334.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 335.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 336.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 337.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 338.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 339.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 340.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 341.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 342.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 343.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 344.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 345.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 346.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 347.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 348.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 349.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 350.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 351.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 352.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 353.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 354.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 355.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 356.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 357.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 358.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 359.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 360.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 361.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 362.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 363.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 364.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 365.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 366.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 367.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 368.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 369.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 370.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 371.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 372.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 373.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 374.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 375.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 376.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 377.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 378.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 379.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 380.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 381.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 382.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 383.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 384.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 385.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 386.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 387.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 388.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 389.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 390.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 391.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 392.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 393.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 394.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 395.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 396.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 397.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 398.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 399.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 400.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 401.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 402.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 403.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 404.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 405.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 406.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 407.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 408.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 409.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 410.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 411.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 412.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 413.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 414.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 415.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 416.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 417.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 418.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 419.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 420.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 421.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 422.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 423.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 424.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 425.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 426.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 427.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 428.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 429.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 430.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 431.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 432.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 433.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 434.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 435.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 436.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 437.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 438.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 439.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 440.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 441.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 442.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 443.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 444.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 445.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 446.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 447.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 448.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 449.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 450.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 451.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 452.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 453.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 454.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 455.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 456.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 457.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 458.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 459.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 460.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 461.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 462.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 463.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 464.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 465.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 466.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 467.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 468.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 469.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 470.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 471.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 472.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 473.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 474.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 475.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 476.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 477.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 478.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 479.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 480.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 481.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 482.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 483.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 484.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 485.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 486.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 487.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 488.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 489.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 490.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 491.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 492.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 493.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 494.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 495.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 496.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 497.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 498.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 499.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 500.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 501.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 502.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 503.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 504.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 505.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 506.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 507.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 508.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 509.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 510.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 511.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 512.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 513.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 514.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 515.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 516.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 517.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 518.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 519.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 520.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 521.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 522.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 523.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 524.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 525.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 526.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 527.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 528.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 529.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 530.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 531.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 532.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 533.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 534.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 535.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 536.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 537.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 538.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 539.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 540.º — Fazer emprestimos, em conta corrente; 54

NOVAS & ECOS

Na política do Espírito Santo um fervoroso está agitando a gente da bella terra capixaba. O fervoroso é em roda da eleição do Sr. Jerônimo Monteiro para Senador da República, pelo vizinho Estado onde os montes plantam a sua tremenda oligarchia.

O caso resume-se em duas palavras: o Conde Jerônimo é inelutável.

A lei que regula o assumpto é claríssima: "Os parentes consanguíneos ou affins, nos primeiros e segundos graus, dos governadores ou presidentes dos Estados alada que elles estiverem fora do exercicio por occasião da eleição, e até seis mezes antes della, salvo se houverem exercido o mandato legislativo na legislatura anterior a eleição dos referidos governadores ou estiverem exercendo no tempo della".

O presidente do Espírito Santo é o Sr. Bernardino Monteiro, irmão do Conde. A lei fala em "salvo se houverem exercido o mandato legislativo na legislatura anterior a eleição dos referidos governadores ou estiverem exercendo no tempo della".

Não é o caso do Sr. Jerônimo Monteiro. S. Ex. não vai ser reeleito no seu mandato o que a lei permite.

O Sr. Jerônimo, como Senador, vai ter um mandato novo e a lei é clara quando fala em "salvo se houverem exercido o mandato legislativo". E o "e" é determinativo, refere-se directamente ao mandato que se exercera e não a novo mandato. Vê-se que a lei não exclui o mandato novo.

O Sr. Jerônimo Monteiro tem tido no governo do Espírito Santo, acostumado a fazer tudo no Estado que governa, de parceria com o irmão, acostumado a fazer das leis o que entende, torcendo-a a seu bel prazer, fez pouco caso da lei que regula as inelutabilidades.

Resultado, o Senado o não reconhecerá porque não o pode reconhecer deante dos dispositivos legais e o reconhecimento será fatalmente o candidato opposicionista a não ser que neste país se queira cometer mais uma escandalosa patifaria.

Publicamos antes-hontem a noticia de que o Sr. Orosio de Almeida nomeou para agente do Lloyd Brasileiro em Santos, o chefe de seção de estatística daquela empresa, o Sr. Euclydes de Moura Fonseca. O lugar como foi por nós noticiado tem a remuneração de seis contos mensaes, correndo por conta do agente, o aluguel da agencia e os ordenados dos funcionarios.

A respeito da noticia por nós publicada relemos a seguinte carta que accrescenta muitos outros informaes, interessantes para o publico:

O cargo de chefe da Estatística no Lloyd, foi creado para o Sr. Euclydes de Moura Fonseca, casado de S. Ex. Sr. Wenceslao Braz Pereira Gomes, ex-cabeiro viajante em Itajubá, ora nomeado para agente do Lloyd em Santos. E' bem conhecida aquella empresa a sua incompetencia, onde aliás raras vezes elle apparece, excepto no fim de cada mez para receber 1:300\$000 de ordenado.

Este cargo que tem o pomposo titulo de Chefe da Estatística, nunca existiu no Lloyd, mesmo porque não havia serviço para que por elle fosse desempenhado.

A nomeação de hontem faz parte do testamento já iniciado pelo honrado Presidente da Republica, em beneficio dos seus parentes e amigos. Muitos outros cargos, verdadeiras sinecuras tem sido creados naquella malfadada empresa e distribuidos pelo seu actual Presidente e Regenerador, Carlos retribuições de 300\$, 800\$, 1:000\$ até 1:200\$000. São estas as causas dos deficits mesmo na quadra que atravessamos.

Ainda mais. Os fornecedores do Lloyd são as Srs. Caldas Santos & C., firma da qual faz parte um outro cunhado do Dr. Wenceslao Braz. Esses fornecedores foram dados aquella firma por concessão publica, porém as contas são apresentadas, processadas e pagas sem conferencia, com os preços que aquellos Srs. entendem lancar.

E' essa a regeneração do Lloyd, feita pelo Dr. Orosio de Almeida.

Um seu constante leitor, P. S. — O Sr. Euclydes receberá intaxas os seis contos de ordenado como agente do Lloyd em Santos, sendo o aluguel da casa e encargamentos dos empregados lançados nas folhas da mesma agencia, mesmo porque ninguém ousará impugnar as contas do Sr. Euclydes.

Foi inaugurado o collegio do padre Rollim

PARAHYBA, 7 (A. A.) Retardado — Foi inaugurado na cidade de Caldas a collegio do padre Rollim, equiparado a Escola Normal da capital.

Dr. Estellita Lins

da Faculdade de Medicina, da Santa Casa, da Cruz Vermelha; consultas ás 4 horas. Andradás, 52. Residência: Theodoro da Silva 34 — Tel. V. 4473.

Quem paga o pato?

... E os tres foram para o xilindro

Os tres, Alvaro Vianna, residente á rua Fundador n. 42, Alfredo Sampaio, morador á rua da Matriz n. 21 e Francisco Gonçalves, residente á rua B. S. Felix 80, encontraram-se e, para festejar esse acontecimento, dirigiram-se para o botiquim n. 285, da praça da Republica, onde entraram a beber a "bessa".

Findo o "banquete", surgiu entre os tres o caixeiro do botiquim.

— Eu não pago! — disse um — já gastei muito dinheiro.

— Eu também — disse o segundo.

— Pois eu estou "prompto" — disse o terceiro, levantando-se em seguida.

A' essa altura, teve a palavra o caixeiro: — Ninguém sabe sem que a despeza esteja paga.

Houve, então, troca de insultos e, pouco depois, compareceu no botiquim a policia, conduzindo para a delegacia do 14º Districto os tres personagens amigos.

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericórdia. Vias uterinas. DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Ocultista, prof. da Faculdade de Medicina. DR. APRIPIO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericórdia. Moléstias da garganta, nariz e ouvidos. Consultório:

O director da "Americana" está a chegar a Montevideo

MONTevideo, 13. (A. A.) — E' aqui esperado na proxima semana a regresso de sua viagem ao Chile, o Sr. Carvalho Azevedo, director geral da Agencia Americana.

Um garoto resoluto

O Octavio deixou a casa, disposto até a morrer



O menor Octavio, na policia

O garoto, a correr, subiu o morro de São Carlos e, entrando subitamente num armazem, dirigiu-se nesse tom ao dono do estabelecimento:

— O senhor precisa de um empregado?

— Com esta cara e com esta idade... Resmungou o vendedor.

— Vá dormir, menino.

Desiludido, o pequeno retirou-se, quando encontrando-o á porta, o guarda fiscal Alfredo Alves de Souza, que o vinha observando, interpellou-o.

— A' minha vida é um inferno. Os meus paes me maltratam e, tivesse eu dinheiro, compraria um revólver, matando-me em seguida.

— E' sério isso, menino!

E o fiscal Souza, ante aquella attitudão resoluta do garoto, não hesitou em conduzi-lo para a delegacia local.

Contou, então, o menor a sua desdita.

Chamava-se Octavio, tinha 11 annos e era filho de João Pereira Cardoso, com quem residia á rua Visconde de Itaboraí n. 581.

O seu paé era, porém, um perverso e elle não mais podia aguentar.

E Octavio, que é bastante intelligente, trajando, na occasião um terno á marinheiro, já está na delegacia, onde o paé, provavelmente, irá reclamar-o.

Exigir as coveiras verdadeiramente brasileiras: Polónia, Tristitia ou Caboclinha e seis patota.

O Vaticano e os seus cargos

DUAS NOMEAÇÕES

ROMA, 13 — O Cardeal von Rossum foi nomeado Prefeito da Congregação da Propaganda, em substituição do Cardeal Domingos Serafini recentemente fallecido.

O Cardeal Giorgi foi nomeado Penitenciario-mór, em substituição do Cardeal van Rossum. — (Havas).

Lenha

O desenvolvimento da S. M. de Agricultura

BELO-HORIZONTE, 13 (A. A.) — O coronel José Jorge, importante criador no municipio de Barbacena, e o coronel João Baptista e Souza Moreira, adiantado fazendeiro em Santo Antonio do Machado, tendo satisfeito a contribuição devida, inscreveram-se como socios remidos da Sociedade Mineira de Agricultura.

Na patriótica instituição já se inscreveram quasi todas as municipalidades mineiras.

"RIO - JORNAL"

Sahirá no dia 21 do corrente

Diário da tarde, politico, de grande informaçao, sob a direcção de Azevedo Amaral, João do Rio e Georgino Avelino.

Assim é demais!

Com a policia do 21º districto

Os moradores da rua de S. Clemente queixam-se de ha muito dos excessos que commettam, no largo de Humaytá, certos individuos sem escrúpulos, alguns dos quaes fazem naquella local scenas só compatíveis com a alcova.

Não foi uma, nem duas vezes, que a policia do 21º districto levaram essas pessoas assim offendidas as suas reclamações, porém sem nada conseguir.

Hoje veio a nossa redacção um cavalheiro ali residente, que pediu reclamações contra o abuso e descaço da policia.

Está, pois, com a palavra o delegado da zona.

MASCOTTE

Um pedido dos funcionarios da Alfandega de Pernambuco

RECIFE, 12 (A. A.) Retardado — Esteve hontem no Palacio do Governo uma comissao de funcionarios da Alfandega, que pediram ao Governador, que apoiasse, perante o poder da Republica, a idea de se estabelecer o artigo 52º da lei 222, de 30 de Dezembro de 1909, que institue para pagamento das quotas devidas aos funcionarios aduaneiros, a conversão do papel, no cambio do dia, pela arrecadação feita do ouro.

VERDUN A MELHOR ENXADA, de puro aço

Um banquete a Estacio Coimbra

RECIFE, 12 (A. A.) Retardado — Dissem do municipio de Serinhaem que um grupo de amigos e admiradores offereceria no proximo domingo um banquete ao deputado Estacio Coimbra.

Já usou o CONTRATOSSE? Um quinto mezes obteve 455 attestados authenticos! Use-o.

A GUERRA

Os «raids» allemaes

Dois Zeppelins voam sobre Kent

LONDRES, 13. — Pouco antes da meia-noite appareceram dous "Zeppelins" sobre a costa do Condado de York. O inimigo deixou cahir algumas bombas pouco distantes do littoral, faltando, porém, detalhes.

O "raid" dosapparehos inimigos ainda prosegue. — (Havas).

O "RAID" DE PARIS

Cincoenta e nove pessoas, refugiadas no Metro, morreram asphyxiadas

PARIS, 13. — Está verificado agora que no refugio do Metropolitano, onde diversas pessoas se esconderam quando do "raid" dos aeroplanos allemaes na segunda-feira, de noite, morreram asphyxiadas 29 mulheres, 20 crianças e sete homens. — (Havas).

A opinião do sr. Baker sobre o "raid"

PARIS, 13 — O secretario da Guerra dos Estados Unidos, Sr. Baker, interrogado pelo correspondente da "Associated Press" em Paris a respeito do ultimo "raid" dos aviadores allemaes sobre esta capital, respondeu:

"Foi o meu primeiro contacto com as actualidades da guerra e a revelação dos methodos do inimigo que faz as mulheres e crianças a mesma guerra que faz aos soldados. Se o inimigo tentaria causar danos, os resultados obtidos são intimos comparativamente aos esforços despendidos; agora se elle pretende abater o moral, a resposta que lhe dá o povo francez está bem clara na attitudão soberba mantida pelo povo de Paris. Os "raids" aereos de um lado e, de outro, a implacada guerra submarina, exprimem a propria causa pela qual os Estados Unidos entraram na guerra. Enviaremos os nossos soldados a combater na Europa até que o mundo se veja livre destes horrores." — (Havas).

O comunicado inglez

Ataques allemaes aos portuguezes e inglezes — Um "raid" inglez a Coblenz

LONDRES, 13 — Comunicado do Marechal Sir Douglas Haig:

"O inimigo atacou as posições portuguezas, a sudeste de Laveni, numa frente de quinhentos metros, sendo completamente repellido e soffrendo pesadas perdas. Os portuguezes capturaram muitos prisioneiros."

O inimigo atacou os nossos postos, a leste do Zonnebeke, fallando-nos alguns homens. Repellimos tres ataques de surpresa ao sul de Zonnebeke.

Alguns actividade do artilharia de parte a parte em diferentes pontos entre Navrincourt e o Scarpe. A artilharia inimiga esteve activa a sudoeste de La-Bassée, contra as nossas posições da refugarda nas vizinhanças de Vierstraet, ao sul do Ypres e no sector do Paschendaele.

Aviação:

Bombardámos as vias de communicação, as officinas de machinas e os depósitos de munições de Aulnoy e os depósitos de munições ao sul de Valenciennes, a sudeste de Cambrai e ao sul de Douai.

Os aeroplanos inimigos mostram-se activos. Abatemoz dez aeroplanos allemaes e forcamos outros sete a aterrar sem governo. Faltam dois dos nossos apparelhos. Foi tambem abatido um balão-captivo do inimigo.

Durante a noite foram lançadas duzentas bombas pelos nossos apparelhos sobre os depósitos de munições, as vias de communicação e as officinas a nordeste de Saint-Quentin. Todos os nossos apparelhos que participaram dessa operação regressaram ao ponto de partida". — (Havas).

EM TORNO DA GUERRA

O secretario da guerra norte americano inspeciona as tropas "yankees"

PARIS, 13 — O Secretario da Guerra dos Estados Unidos, Sr. Barker, partiu em companhia dos seus auxiliares em inspecção nos acampamentos das tropas norte-americanas. — (Havas).

O "Osservatore Romano" contesta a acção do Vaticano e os Unidos pri-paz

ROMA, 13 — O organ do Vaticano, "Osservatore Romano" desmente o boato de que se fez eco o "Matin", de Paris, de que os imperios centrais agiram, a favor da conclusao da paz junto ao Vaticano e aos Estados Unidos.

O "Osservatore" assegura que o boato não tem fundamento, pois nenhuma accção foi realizada nesse sentido. — (Havas).

O grão-duque Miguel foi deportado

LONDRES, 13. (A. A.) — Annuncia-se que os maximalistas deportaram para a ilha de Jeoncheol, ainda, o Grão-Duque Miguel.

O sr. Trotzky não tomará parte na reunião dos "soviets"

LONDRES, 13. (A. A.) — O ex-ministro das Relações Exteriores da Russia, Sr. Trotzky, declara que não tomará parte no Congresso dos "Soviets", que se reunirá em Moscovo.

Todos os nobres allemaes da Esthonia estão presos

LONDRES, 13. (A. A.) — Apesar do "ultimatum" dirigido pelo governo da Alemanha, aos maximalistas exigindo a libertação dos habitantes de nacionalidade allema, das regiões do Baltico, os maximalistas continuam a manter presos todos os nobres allemaes da Esthonia.

AS CEBEIRAS SUMAIRE E CASCATINHA SÃO AS MELHORES

DERAM NA TOCA DO FEITICEIRO...

Os deuses do João Antonio enganavam o "Caboclo Arranca-toco"



O pessoal mandigueiro, na delegacia

Foi um febril todo em meio de uma confusão, quando o commissario gritou com todas as forças de seus pulmões:

— "Detão todos presos!"

A sala estava cheia, "a cunha".

O maloral, — o finório do João Antonio Martins, accenava á frente da Elvira Costa. Elle era o "Caboclo Arranca-toco".

Charuto a fumar, ao canto da bocca, braços a agitar-se, pernas a bambolear, sacudia seus "poderosos" fluidos para o "appareho", que a Elvira recebia, com caretas e tambem com bamboleos de corpo...

Estão todos presos, disse o commissario, Dr. Accyoli Carneiro, passada a estupefacção do pessoal do "candombê".

Os soldados que acompanhavam a autoridade fizeram o cerco, metteram tudo num quadrado e esperaram a ordem de marcha.

Antes dessa ordem, o Dr. Accyoli Carneiro passou em revista o antro do João Antonio.

Foi um nunca acabar de recolher coltas esquisitissimas, — hervas, da mistura com cabeças de alho, cascas de ralzes, figos, chifres, hervas em infusão dentro de frascos — um arsenal de bugiangas com o

Os bicos de lamparina

atrahiam-n'o...

... e o Miguel surrupiou, as competentes caixas

E' uma especialidade do Miguel Ignacio Martins, residente á rua Monje Alverne n. 45, furtar caixas de bicos de lamparina.

Dir-se-ia ser Miguel um verdadeiro religioso, servindo-se das lamparinas para illuminar os santos, seus devotos...

Assim é que, Miguel, certo dia, de uma casa cuja rua e firma a Policia, de momento, ignora, furtou grande quantidade de caixas de bicos de lamparina, razão por que vinha sendo procurado pelas autoridades do 14º Districto.

Hoje, logrou a Policia prender Miguel, justamente na occasião em que o mesmo tentava vender quatorze das taes caixas, pela insignificancia de 5\$000, a Antonio Francisco da Silva, residente á rua Pinto Guedes n. 99.

Miguel Ignacio Martins, que foi recolhido ao xadrez, está sendo devidamente processado.

Um "hangar" de aviação vai ser construido em S. Salvador

S. SALVADOR, 11 (A. A.) Retardado — Reuniu-se o Conselho Municipal, approvando em ultima discussao o projecto Pacheco Oliveira que manda edificar gratuitamente, um terreno para a construcção de um "hangar" para a Escola de Aviação. Esse projecto subiu a sancção do Prefeito.

Demente, atirou-se á frente de um bond em movimento

Soffrendo das faculdades mentaes, Mathias João Pinto da Costa, de 50 annos, no atravessar a praça Tiradentes, entendeu de mal-az.

Não trazia consigo arma alguma. Passava, entretanto, o bond n. 371, da linha "Arsenal de Marinha", e elle se projectou á frente do vehiculo. Uma manobra rapida do motoneiro e Mathias nada mais soffreu que umas arranhaduras.

A policia do 4º Districto apurou a irresponsabilidade do motoneiro e mandou Mathias para o Hospicio de Alienados.

Um concurso de dactylographia na Bahia

S. SALVADOR, 11 (A. A.) Retardado — No concurso de dactylographia da Escola Remington, tomaram parte quinze alumnos, sendo classificados tres, e recebendo como premios, uma machina de escrever e medallhas de ouro e prata.

Ferido a bala no rosto

Com um ferimento no rosto, ferido á bala foi hoje recolhido á Santa Casa o trabalhador João José Monteiro, de 28 annos, residente em Santa Cruz.

O ferido não explicou nem na Assistencia nem no Hospital a causa do ferimento.

Esmagado por automovel

S. SALVADOR, 11 (A. A.) Retardado — Foi esmagado por um automovel o Sr. Tertuliano dos Santos.

A reforma do Thesouro

Na sessão de hontem do Conselho da Fazenda, o Sr. Antonio Carlos recebeu, dos directores do Thesouro os dados que requisitava, afim de poder ser alterado o actual systema burocratico, no sentido da simplificação dos processos que por alli transitam.

Do estudo dos alvites sugeridos pelas directorias, S. Ex. elaborará o projecto da reforma daquelle repartição.

A sala dos bancos da Bahia

S. SALVADOR, 11 (A. A.) Retardado — De accordo com os balanços publicados, os bancos estabelecidos nesta praça, tinham em 25 de Fevereiro, nas respectivas caixas, um saldo em moeda corrente, de 11.305.342\$510.

Aos quinze annos...

De como a joven Odette foi parar na policia

Odette Soares é uma joven que conta 15 primaveras e, a par de sua garralice, tem, por assim dizer, um viver bastante triste.

E' que á Odette, com essa tenra idade, faltam varias cousas bastante necessarias para o bom caminho na vida.

Orphan da paé e mãe, a joven, ora anda nesta casa, ora naquella, empregando-se em todas para ganhar a vida.

Odette, talvez mesmo por causa da idade, é, entretanto, muito inexpiente, não sendo até admiravel alguma se, um dia, vier a perder-se.

Ainda hontem, á noite, deixando a casa de seu patrio, o Sr. Alambory, agente da Prefeitura, residente á rua General Canabarro n. 305, a joven "abalo" para a cidade, indo, depois, assistir a ultima sessão do Cinema Colombo, á rua Gonçalves Pereira Franco, no Estacio de Sá.

Tarde, muito tarde da noite, sahio Odette daquela casa de diversão, quando teve os passos embargados por um policia.

— Onde vae, menina?

— Não lhe dou satisfações.

— Nesse caso — obtemperou o policia — vamos á Policia para explicar a sua permanencia, aqui, a esta hora...

Conduzida para a delegacia do 9º Districto, Odette ali declarou haver-se posto na rua o Sr. Alambory, não tendo, pois, uma residencia.

A Policia resolveu então tomar conta, provisoriamente, da joven, dando-lhe, depois, um conveniente destino.

MORENA — Peca sertaneja de Viriato Corrêa — no dia 15, no Palace-Theatre.

A Bahia prepara-se para receber Coelho Netto

O Instituto Historico vae associar-se ás festas

S. SALVADOR, 11 (A. A.) Retardado — Continuum animados os preparativos para receber aqui, o illustre escriptor Coelho Netto, por occasião da sua passagem pelo nosso portu.

O Instituto Historico realizará uma sessão em homenagem a Coelho Netto, dependendo hora da chegada do vapor e da sua demora no porto, o prestado espectáculo de gala, durante o qual Coelho Netto deverá realizar uma conferencia.

Dr. L. Oberhauser, advogado, Rua do Ouvidor, 90—1º and. Teloph. 283, Norte.

O "Amethyst" em Montevideo

MONTevideo, 13. (A. A.) — Acha-se fundado no nosso porto, o cruzador britânico "Amethyst", cuja tripulação veio a terra, sendo alvo de numerosas demonstrações de sympathia.

SANGUI CRINA — Laboratorio—Bruno ETC. Lobo e Maurício de M. detro (da Faculdade de Medicina). — Rua do Ceará 168, esquina da praça Gonçalves Dias.

Um jantar diplomatico em Montevideo

MONTevideo, 13. (A. A.) — O Ministro do Brasil, Dr. Cyro de Azevedo, offereceu um jantar ao novo Secretario da Legação brasileira, Dr. Lucilio da Cunha Bueno para apresentar-lhe os seus collegas. Foi uma reunião de caracter intimo e cordialissimo.

De Rodeio ao Rio...

... e de automovel sem pagar...

O lavrador Paulino Alves, residente na estacão de Rodeio, chegou que foi a esta Capital, mostrou-se, como era natural, desolado de conhecer as ruas de nossa Sebastião.

E o homem, que veio de Rodeio, tomando, junto á Central do Brasil, o auto n. 1.800, andou a rodar por diversas ruas da Capital.

Depois... ah! é que era o momento doloroso. Decorreram cinco horas e o "chauffeur" exigia que o Paulino entrasse com o dinheiro da despeza...

— Isto agora é que não! Disse o homem de Rodeio.

— Ah! é assim?

E o "chauffeur" indignou-se, dando direcção ao auto para a delegacia do 14º districto.

Ah! para evitar vergonha maior, como seja a de ir para o xadrez, o lavrador Paulino mexeu-se, pagando no motoneiro as cinco horas que gastara de automovel.

MORENA — Peca sertaneja de Viriato Corrêa — no dia 15, no Palace-Theatre.

O Estado arrecadou 401 contos em Recife

Nunca o Rio se livrará dos mosquitos

As galerias pluviais e os porões são os focos principais

Palavras do inspector de prophylaxia

Sobre o problema dos mosquitos, que constitui hoje, a preocupação máxima da cidade, tivemos ocasião de ouvir, do Dr. João Pedroso de Albuquerque, inspector dos serviços de prophylaxia, informações que reproduzimos.

Toda vez que um temporal desaba sobre a cidade, o Rio terá a sua invasão de mosquitos. Não há como evitá-lo.

Mesmo que fosse possível uma rectificação em toda a nossa rede de galerias de águas pluviais, o phenomeno se repetiria. Cidade cercada de morros, a água arrasta grande quantidade de terras que, nas galerias, vai formar uma série de barragens.

Cada barragem dá lugar a uma represa de água, onde os mosquitos proliferam.

Para combater o mosquito nas galerias, seu principal reduto, temos seteapparehos "Clayton", que trabalham sem cessar. Mas o numero é insufficiente para uma cidade vasta como é a nossa. Demais o "Clayton" pela necessidade de attendermos a diversas galerias, só destrói o mosquito aliado. As larvas ficam, e dias depois fazem a sua cloração.

O recurso do óleo para destruição das larvas das galerias, a ser empregado, custaria uma fortuna. Seriam precisos milhares e milhares de kilos de óleo, e essa substancia custa actualmente 650 réis o kilo.

Alia, o serviço em que estamos empenhados é apenas um serviço pelo socorro publico, pois, nas galerias só temos encontrado o "culex", que só transmite a febre, molestia que, felizmente, não consta do nosso quadro nosologico. Vê-se tambem, sair ás nuvens, das bocas de lobo, o "chironomus" inoffensivo diptero, desprovido de ferrão.

Que temos verificado no maior numero de reclamações que temos recebido, é que os focos procedem das proprias casas de onde partiram as reclamações. São porões inundados pela ruptura de encanamentos de água, ou pela chuva.

Lutando com a alta de preço que sofrem todos os desinfectantes, alta que vai de 20 oitavo a 80 oitavo, a verba de material que disponho, não comporta tamanho aumento. E, duma coisa me orgulho, o serviço vem sendo feito, como melhor se poderia fazer. O enxofre, materia prima na fabricação de explosivo é obtido com difficuldade, e dia chegou em que elle desapareceu do mercado.

Mas repito, como o fiz no meu relatório, para a Saude Publica, o mosquito actualmente não representa grande perigo. Estamos apparelhados para circumstanciar qualquer caso de molestia, como a febre amarella, que viessemos a importar. O trabalho actual é apenas para o conforto da população. E não seria muito melhor que pudessemos empregar esse dinheiro, gasto na extincção dos mosquitos, no combate a outros males? A tuberculose, a uclarirose, o impudismo que grassam na zona rural, teriam os seus malefícios diminuidos, se se pudesse voltar ao seu combate, as verbas ora despendidas com os mosquitos.

Para isso era bastante que se entrasse em accordo com os governos estaduais, e se procedesse, em todas as regiões onde ainda o mal existe, á sua prophylaxia. Não é mais um ensaio; está ali como exemplos o Pará, o Espírito Santo e Manaus.

SYPHILIS

Recrutamento para o Batalhão Naval da Parahyba

PARAHYBA, 5 (A. A.) Retardado — Resultado para o Natal e capitão-tenente Pereira Jotta, encarregado pelo Ministério da Marinha da instrução de pessoal para o Batalhão Naval.

O "ITATINGA"

Apenas de não haver a menor noticia da sua chegada, é esperado ainda hoje no porto, procedente do sul, o paquete "Itatinga" da Companhia Costeira.

INFORMAMOS

ao honrado publico que podemos nos vantajar a outros, vendendo:

"Leitura para todos" \$700
"Jo saís tout" \$1400

"Tesoro de las familias"

4 o repositório de excellentes figurinas, los mais modernos, trazendo tambem lindissimos desenhos para bordados.

CASA BRAZ LAURIA
78 — RUA GONÇALVES DIAS — 78
(Entre Ovidor e Rosario)

As eleições nos Estados

O que houve na Parahyba

PARAHYBA, 5 (A. A.) Retardado — O resultado até agora conhecido das ultimas eleições em 33 municipios do Estado é o seguinte: para presidente e vice-presidente da Republica, Drs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira, 10.853 votos cada um; Maximiano de Figueiredo, 8.953 votos; Walfredo Leal, 1.952; Cunha Lima, 8.841; Octacilio, 8.441; Solon Lucena, 8.699; Oscar, 747; Simeão Leal, 8.053. Este é o resultado de votos acumulados.

PARAHYBA, 6 (A. A.) Retardado — O resultado geral das eleições do 1º de março é o seguinte: para presidente e vice-presidente da Republica, Drs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira, 12.245 votos cada um, votados em ambos os partidos; para a deputação federal: Drs. Cunha Lima, 9.822; Octacilio de Albuquerque, 9.624; Solon Lucena, 9.441; Oscar Soares, 9.726; candidato da opposição, Dr. Simeão Leal, 8.438; catholico, coronel Alfredo Abrantes, 441.

PARAHYBA, 7 (A. A.) Retardado — O resultado até agora conhecido do ultimo pleito, 35 municipios do Estado, é o seguinte: para presidente e vice-presidente da Republica, Drs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira, 11.255 votos cada um; para senadores: Dr. Maximiano de Figueiredo, 9.320; Monsenhor Walfredo Leal, 1.945; para deputados: Drs. Cunha Lima, 9.193; Octacilio de Albuquerque, 9.091; Solon Lucena, 9.026; Oscar Soares, 9.191; Simeão Leal, 8.163; coronel Alfredo Arantes, 246.

Faltam os resultados dos collegios eleitorais de Souza, Calazaveras e José Piranhas.

PARAHYBA, 8 (A. A.) Retardado — O resultado eleitoral até agora conhecido de 37 municipios é o seguinte: para presidente e vice-presidente da Republica, Drs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira, 11.411 votos; para senadores: Dr. Maximiano de Figueiredo, 9.486; Monsenhor Walfredo Leal, 1.959; para deputados: Drs. Cunha Lima, 9.355; Octacilio de Albuquerque, 9.158; Solon Lucena, 9.183; Oscar Soares, 9.259; Simeão Leal, 8.213; Alfredo Arantes, 236, faltando o resultado das cidades de Souza e Calazaveras.

EM SERGIPE

O sr. Doria pretende turvar a paz no interior

ARACAJU, 11 (A. A.) Retardado — Telegrammas de Propria asseguram estar o Sr. Doria insultando os seus partidários a perturbar a ordem e agredir as autoridades do interior, no intuito de transmitir noticias alarmantes para ahi, fôrta completa calma aqui.

Os jornais ridicularizam o Sr. Doria, por transmitir noticias para fôrta do Estado dizendo ter sahido victorioso e ter sido o primeiro votado nas eleições, — quando a verdade ncontestavel é a seguinte, de accordo com os boletins officiaes: João Meneses, 5.276; Doria, 4.864; Nobre, 4.718; Desidoro, 4.047; Espiridão, 4.056; Francisco, 2.093.

EM PERNAMBUCO

Resultado do pleito do 1º districto

RECIFE, 5 (A. A.) Retardado — É o seguinte o resultado completo das eleições no 1º districto: dos governantes, o mais votado, foi o Sr. Baltazar Pereira, em 6.078 votos; rosistas, João Elycio, 6.094; dandistas, Simeão Barbosa, 2.782; 2º districto: completo, governantes o mais votado: Lourenço Sá, com 6.534; rosistas, Estacelo Colmbra, 5.839; dandistas, Costa Ribeiro, 3.191; 3º districto: completo, para senador, o mais votado: José Baerera; segundo, Gonçalves Ferreira, terceiro, Dantas Barreto.

ESCOLA REMINGTON

Sede

Rua 7 de Setembro, 67

Cursos inteiramente livres, abrangendo, contudo, as materias que compõem o ensino commercial. Sua fundação data de 1911. Feição inteiramente pratica. Matricula crescendo annualmente. O anno de 1917 registrou 597 alumnos. Instituição os concursos publicos com feição didactica para a tachygraphia e dactylographia distribuindo premios de valor como estímulo. Promove a collocação de alumnos, o que já sób a perto de 300.

A L. P. C. A. inaugura mais uma escola

RECIFE, 10 (A. A.) Retardado — A Liga Pernambucana Contra o Analfabetismo inaugura hoje na Ilha Pina uma escola denominada "João Teixeira".

Fogões "BERTA"

141, Uruguayana

O sr. José Vieira chegou á Parahyba

PARAHYBA, 5 (A. A.) Retardado — Chegou a esta capital, acompanhado de sua familia, o Dr. José Vieira.

RABELLO CRUZ

Tesouro de 1º ordem

OURIVES, 47 — TEL. 2.310 — NORTE

O incidente a bordo do "Regina di Italia"

Como um diplomata chileno esteve em risco de ser preso por um ministro italiano

Conforme os jornas noticiaram deu-se ante-hontem um grave incidente a bordo do paquete italiano "Regina di Italia", que, como se sabe, está considerado transporte de guerra daquella paiz.

A noticia, porém, dada á publicidade, foi deficiente e arrada, razão por que, hoje, tendo apurado com segurança como os factos se passaram, vamos contar o serio incidente que lá promovendo grandes complicações diplomáticas.

No referido navio viajava um diplomata chileno, com o seu passaporte e demais papeis todos em regra, o qual trazia de Italia, documentos e cartas para o Sr. Dr. Helio Lobo e Ministro das Relações Exteriores.

Chegado ao Rio pretendeu desembarcar, para dar cumprimento á sua deliciada incumbencia, indo ao Hamaraty, mas o commandante do "Regina di Italia", allegando as instruções do seu governo que prohibem o desembarque de todo e qualquer passageiro em transito, não o deixou vir a terra.

Contrariado o dito diplomata dirigiu-se a Sr. Ministro da Italia, unico que poderia autorizar-o a desembarcar e que se encontrava a bordo, mas como este puzesse difficuldades exallou-se ao ponto, do Ministro o ameaçar de prisão a bordo.

Nesse mesmo dia o Sr. Dr. Helio Lobo, condecorado do incidente, foi a bordo e pediu, por seu turno, autorização ao Commandante para o diplomata chileno desembarcar.

Recusada terminantemente esta licença, o Sr. Dr. Helio Lobo voltou a terra, foi á Legação da Italia e alli obteve finalmente do Sr. Ministro a autorização para o cavalleiro Chileno vir a terra, acabando com o incidente.

PROTEA

O successo que está fazendo no Odeon este grandioso "film" de aventuras é extraordinario, continuando assim até ao fim da semana a serem exhibidos os 3º e 4º episodios:

A abobada infernal e Heroico Teddy.

Amorah — Admirável romance de amor — "Rosas e Chagas" pelos victimados artistas Ruth Clifford e Monroe Salisbury.

Só no Odeon.

Os professores DONARIO-LEVY

accionam: portuguez, francez, inglez, arithmetica, sciencias naturaes, musica; solfejo, theoria, piano, badolun, flauta, "Violão" por mandes, methodos facillimos e outros instrumentos; á rua Camerino 98, sobrado.

Palavra de alfaite...

E os honrados negociantes deram um "tiro" na praça

Lá estava a rua Uruguayana n. 222 a placa em letras de moleto metro de altura — "A Barra do Norte" — a desafiar a concorrência das demais alfaiatas.

Aqui tudo é mais barato que em outra qualquer casa, informava o gritador que lhe ficava á porta.

Os transcuentes paravam, atirados pelos preços:

— Barato!

— E as vendas podem ser á prestações.

— Á prestações!?

— Sim, pode entrar.

E o numero da frezuela foi crescendo, crescendo, todos elles deixando desde logo a quantia de dez mil réis, de signal.

A facilidade então era grande, e mesmo não acontecendo com a retirada da roupa, que nunca ficava prompta...

As reclamações eram muitas e ao conhecimento da policia foi levado o caso.

Resultado: os socios da firma F. Lima e Irmaes, desapareceram, dando um grande prejuizo á praça.

Sua antiga campuca está guardada por um soldado de policia.

O novo governo de Alagoas

As eleições de hoje

Quando um homem publico no Brasil faz uma campanha politica como a que está sendo em pratica na terra o Sr. Marechal Dr. Gabino Bezouro, candidato ao governo das Alagoas, deve merecer um registro especial, tanto ella este em desacordo com os nossos costumes abastardados.

Instado pelos seus conterraneos para salvar os de um governo de arbitrio de violencia e de ineptia como seria o de Sr. P. Lima, elle accedeu fazendo um grande esforço sobre a modestia das suas aspirações de ver, num gesto de abnegação e de patriotismo, que collocar acima dos seus interesses, acima do seu conforto pessoal, os destinos e o futuro da sua terra estremecida.

Concededor das boas normas republicanas, homem de responsabilidades pelas suas tradições politicas elle se traçou uma norma de conduta que está em harmonia com o seu passado mas que contrasta com os habitos da politica nacional.

Como é sabido não é S. Ex. e nem se prestava a ser um candidato dos corrilhos politicos. A genese da sua candidatura expõe-se pela desallusão do povo quanto ás novas figuras surgidas com a Republica no scenario politico das Alagoas, desallusão que lhe acordou-nalma a lembrança dos homens experimentados na gestão dos negocios do Estado. E como ninguém pudiesse apresentar um activo de serviço mais copioso e mais brilhante dahi naturalmente a escolha do nome do illustre militar.

Vê-se bem que S. Ex. comprehendeu que essa gente anclava por uma phase de concordia politica e de labor tranquillo. Si ella se agitava assim a ponto de formar um grande movimento que alcançasse todo o Estado, é que por muito pacificos que sejam os individuos ou as collectividades, ali conservam o sentimento do seu direito e o nobre empenho de conservá-lo não se podem furtar á luta quando sobre elle pesa uma ameaça como a da hora presente na patria do grande Marechal de Ferro.

O Sr. Marechal Bezouro fez dessas aspirações a arma com que havia de terçar na luta e o principio maximo do seu programma de governo.

No seu viagem de propaganda por todo o Estado elle fez questão de accentuar o caracter conciliador a sua candidatura, pregando a ordem, a moderação e o respeito aos adversarios. Todos os seus discursos, todos os seus escriptos, a começar pelo manifesto dirigido ao eleitorado attestam esse espirito de tolerancia, possuem o mesmo equilibrio da linguagem, affirmam as suas intenções de manter em boa paz a familia alagoana.

S. Ex. repelle com insistencia a fraude e abomina o concurso da violencia.

Enquanto isto os seus adversarios lançam mão de todos os processos para combater: é a campanha injuriosa da imprensa; são as arruaças da famosa Liga dos Combatentes; é a pressão sobre os Juizes e Escrives; como em Penedo, Atalaia, Paulo Afonso e outros municipios no sentido de corresponder o alistamento eleitoral; é o casamento da gnel, de melhores para suprir as deficiencias do eleitorado, como em Vicoça; é a invenção de um exercito de falsos funcionarios publicos como em União para converter em eleitores pessoas sem os requisitos da lei; são as intrigas urdidas em torno do Senado Alagoano em torno das politicas de evidencia, cavando a desmarcha e instituyendo a scião partidária.

Nada disto, porém descoroço ou entibia ou exaspera o espirito do Sr. Marechal Bezouro. E' que S. Ex. não sendo um aventureiro politico sabe perfeitamente que a justiça da sua causa tem qualquer coisa de impendavel e que embora essa demagogia assuma as proporções de Goliath, facil será descobri-la e seu ponto mortal por onde ha de cecetar a fundação de David.

É para a edificação dos posteros ficará a historia dessa luta que S. Ex. sustenta com tanta galhardia, sem impaciencias excessivas, com um civismo que honra o seu nome, a sua terra e o seu povo.

A. C.

COPACABANA

REGINA BADET

Deixes ao aristocratico publico deste bairro, um espectáculo d'arte com o "film" "Manuela", uma verdadeira joia cinematographica.

Completa o programma o mais sensacional "film" da actualidade, o "Carnaval cantado", acompanhado pela orchestra e câro do Cinema Odeon, que cantarão as canções mais em voga este anno.

Só amanhã e depois de amanhã, dias 14 e 15, no Cinema Americano, em Copacabana. Somente duas dias.

G. ESTELLITA

Advogado, R. do Rosario 78. Tels. N. 3777 e 169.

V. Ex. possui uma photographia

De alguém que muito estima: esta photographia está a detorlar-se, está manchada e quasi branca, acanha desaparecendo. Mande reprodiz-la já, fazer uma ampliação em qualquer formato, até tamanho natural uma miniatura em verdadeiro esmalte, em anel, broche, medalha ou outra joia, que será de um effeito incomparavel. A Photo-Brazil, Rua Sete de Setembro 115, Telephone Central 4.224, escreva estas traballadas administrativamente e envia catalogo a quem o requisitar.

DR. MARTINS COSTA

Adj. — Advogado. Advoga no Cível e no Commercial. — Rua do Ovidor 63. Tel. Norte 3.766.

DR. ADELMAR TAVARES

Advogado (Cível, commercial, orphanotico); rua do Ovidor n. 94. 1º andar.

Adiamento da sessão legislativa parahyba

PARAHYBA, 5 (A. A.) Retardado — Foi adiada para o dia 15 de Setembro a sessão da Assembléa Legislativa do Estado, que devia funcionar no mez fiente.

Vida ao ar livre

FOOTBALL

A QUESTÃO DOS "REFERÊS"

O sistema de habilitação, dos "referês", inaugurado o anno passado na Metro, embora represente alguma cousa na solução do problema, é deficiente.

Pelo menos foi essa a impressão deixada pelos diplomados em 1917.

As fêrias desportivas deste anno, durante as quaes os jogadores de futebol, não deixaram tempo á criação da escola de "referês". O Conselho Superior sobrearregado com uma rama de conselhos, e absorvido por uma série de casos complicadissimos, não pôde cuidar do problema, que continha sem solução que satisfizesse.

No entanto, a nós nos parece, nada impede que a Metro ponha em execução o projecto de J. Teixeira de Carvalho, para completar o seu quadro de "referês". A temporada, com os seus "trainings", facilitará sobremaneira o preparo pratico dos candidatos.

Das experiencias do anno passado, o que ficou provado foi a necessidade indispensavel da prova pratica. Candidatos que sabiam, na ponta da lingua, todos os artigos de "Referê Chort", naufragaram irreversivelmente no campo. Esse facto, que não pôde ter passado despercebido aos peritos da Liga, impedirá que nos novos candidatos se deixe de exigir a prova pratica da sua capacidade.

Outro ponto do problema que merece muita attenção, refere-se á integridade moral dos futuros juizes.

Cabeer á commissão de habilitação uma "capêta" muito seria em torno do candidato, para que se pospe ao publico os espectaculos deprimentes, que lhe têm offerecido certos arbitros.

Este anno, não existe como o passado, a necessidade premente da fatura de juizes.

Enquanto se habilitam os novos candidatos, a Metro irá se servindo dos remanescentes do quadro de 1917. O que não é possível, o que não é honesto, diante das experiencias, é a habilitação dos novos arbitros, pelo papapagar das regras.

ASSEMBLEIA NA METRO

Reunio-se hoje, ás 8 horas da noite, a assembleia geral da Metro.

O JOGA NAO JOGA DESTA ANNO

O campeonato está nos batendo á porta. De hoje a um mez teremos as nossas grandes provas, e, como sempre, reina uma grande agitação, entre os torcedores, por saber-se quem jogará para este ou aquelle club.

O "joga não jogará" deste anno tem girado em torno destes "players":

Benedito Dantas — Até ante-hontem, jogaria na America, hontem jogava no Mackenzie, e hoje voltou ao America, até o dia 14 do mez proximo, terá sido dado como jogando no vinte clube das duas divisões superiores da Metro.

Haroldo Domingues — Até melados de Janeiro, jogaria em Santos. Na ultima quinzena figurou-nº atravessando a serra para collocar-se na rua Campos Sales, e, agora desappareceu definitivamente para Santos.

Adhemar Santos — Adhemar está na Bahia. De vez em quando os torcedores do America o obrigavam a regressar ao Rio, e, agora, com a nomenclatura de engenheiro de uma municipalidade bahiana, deixaram-no em paz.

Jones — Este "player" estava na reserva. Foram-nº buscar para o "team" do Botafogo. Como não é apañado pelo estagio é muito possível que tomem de Jones e passem-no por diversos clubs.

Bermyar — Atravessaram a fronteira e trouxeram o "center" do Dublin para o Botafogo.

Cassica — Por enquanto, este "keeper" não foi obrigado a passear pelo Rio, teve apenas uma promoção.

Cardoso — O "Diário Popular" tomou o nocturno e veio bucal-o na rua Figueira de Melo para o America de S. Paulo. Mas, Cardoso não se demorou muito por lá, pois, será obrigado a transferir-se para o Realengo, onde tem que concluir o seu curso.

Carregal — Na hontemnoite do esplendido "out-side" subro-negro, já pesseguram um formidavel fôco de fira alvinegra, é a prova de que o faziam percorrer o caminho da Praia Vermelha.

Ze Macaco — O "center" do Commercial foi a Ribeirão Preto, e, diz-se que não mais voltará. Os torcedores do glorioso, não dizem isso.

Vila — Fizeram-nº presente de um escudo vermelho, mas ha muita gente que gaudente, que as unicas cores que vão bem em Vila, são as da rua Figueira de Melo.

French — French, Patrick e Calvert continuam em socorro na rua Guanabara, em compensação, despacharam Welfare para S. Paulo.

Jarros — Não abandonará o seu posto, com grande raiva de muita gente.

E, ahi por diante.

CONSELHO DA 2ª DIVISÃO

Reunio-se hoje, o Conselho da 2ª Divisão.

A. BANCA EXAMINADORA DE "REFERÊS"

O Conselho da 1ª Divisão designou os Srs. Oswaldo Gomes e Roberto Coelho Bittencourt para substituírem, na banca examinadora os "referês", os Srs. Teixeira de Carvalho e Alfonso de Castro.

O "CASO" TICO-TICO

Depois de muito debater o celebre caso Tico-Tico, a Federação resolveu, hontem, ouvir a commissão de recursos.

O ROQUEIRÃO CASO PERCA A QUESTÃO TICO-TICO RETIRAR-SE-Á DO CAMPEONATO

Sabemos que o Roqueirão tem resolvido que, caso perca a questão Tico-Tico, desistirá da disputa do campeonato de water polo.

REGISTRO DE REMADOESES

Os dez clubs da Federação Brasileira do Remo sollicitaram registro para os seus remadores, no corrente anno, num total de 888 pedidos.

Eis a ordem dos pedidos:

C. R. Vasco da Gama 182

C. R. Flamengo 129

C. R. Botafogo e Réntas 107

Os "descuidistas"

Na Tijuca, foram presos dois

Ahi os "descuidistas"... Mal avistam uma ja nella, por ella penetraram na respectiva casa, e uma vez ahi, tudo carregam, fazendo ad uma geral "limpeza".

São deusa especialidade os jarapões José Pinto, de cor branca e Joaquim do Almeida de cor parda, que vinham, ha muito, "operando" na Tijuca.

O agente Coelho, investigador do 17º districto, solente da assistência daquelles "cavalheiros" no pittoresco arrabalde, producia a diligencia atim de captural-os.

Hoje na praça Saens Peña, prendeu aquelle policial José Pinto, conseguindo logo após capturar, na travessa Bambina, Joaquim d Almeida.

Os dois "descuidistas", hoje mesmo foram remittidos para o Corpo de Segurança.

Vende-se em toda a parte. Fabrica — Avenida Salvador de Sá n. 14.

Café Tamoyo

A Exposição de Frutas

Um mostruario digno de nota

Visitamos hoje o mostruario da fabrica de chocolate Andaluza, dos Srs. Martins Filhos que tem attrahido a attenção do publico, não só pela caprichosa remodelação por que passou, como pela excellencia dos productos ali expostos, os quaes honram a industria nacional.

A fabrica de chocolate Andaluza tem distincto budo o "Andaluzeño", deliciosa bebida feita de chocolate e que se torna sabor

Nunca o Rio se livrará das eleições nos Estados dos mosquitos

As galerias pluviais e os porões são os focos principais das palavras do inspector de prophylaxia

Sobre o problema dos mosquitos, que constitui hoje, a preocupação máxima do ariano, tivemos ocasião de ouvir, do Dr. João Pedroso de Albuquerque, inspector dos serviços de prophylaxia, informações que reproduzimos.

— Toda vez que um temporal desaba sobre a cidade, o Rio terá a sua invasão de mosquitos. Não há como evitá-lo.

Mesmo que fosse possível uma rectificação em toda a nossa rede de galerias de águas pluviais, o phenomeno se repetiria. A cidade cercada de morros, a água arrastada grande quantidade de terras que, nas galerias, vão formar uma série de barragens. Cada barragem dá lugar a uma represa de água, onde os mosquitos proliferam.

Para combater o mosquito nas galerias, seu principal reduto, temos este aparelho "Clayton", que trabalham sem cessar. Mas o numero é insufficiente para uma cidade vasta como é a nossa. Demais o "Clayton" pela necessidade de attendermos a diversas galerias, só destrói o mosquito aliado. As larvas ficam, e dias depois fazem a sua colónia.

O recurso do oleo para destruição das larvas das galerias, a ser empregado, custaria uma fortuna. Seriam precisos milhares e milhares de kilos de oleo, e essa substancia custa actualmente 650 réis o kilo.

Aliaes, o serviço em que estamos empenhados é apenas um serviço pelo socorro publico, pois, nas galerias só temos encontrado o "culex", que só transmite a filariose, molestia que, felizmente, não consta do nosso quadro nosologico. Vê-se tambem, sair ás nuvens, das bocas de lobo, o "chironomus" inoffensivo diptero, desprovido de ferrão.

O que temos verificado no maior numero de reclamações que temos recebido, é que os focos procedem das proprias casas de onde partiram as reclamações. São porões inundados pela ruptura de encanamentos ou pela ultima chuva.

Lutando com a alta de preço que soffrem todos os desinfetantes, alta que vai de 20 o/a a 80 o/a, a verba de material que disponho, não comporta tamanho aumento. E, duma cousa me orgulho, o serviço vem sendo feito, como melhor se poderia fazer. O enxofre, materia prima na fabricação de explosivo é obtido com difficuldade, e dia chegará em que elle desaparecerá do mercado.

Maes, repito, como o fiz no meu relatório, para a Saude Publica, o mosquito actualmente não representa grande perigo. Estamos aparelhados para circumnavegar qualquer caso de molestia, como a febre amarella, que viessemos a importar. O trabalho actual é apenas para o conforto da população. E não seria muito melhor que pudessemos empregar esse dinheiro, gasto na extinção dos mosquitos, no combate a outros males? A tuberculose, a uclerose, o impudismo que grassam na zona rural, teriam os seus malefícios diminuidos, se se pudessem voltar ao seu combate as verbas ora dispendidas com os mosquitos.

Para isso era bastante que se entrasse em accordo com os governos estaduais, e se procedesse, em todas as regiões onde ainda o mal existe, a sua prophylaxia. Não é mais um ensaio; estão ali como exemplos o Pará, o Espírito Santo e Maranhão.

SYPHILIS

As suas consequências, cura radical, cura completa em 10 dias, de sua reparação, de 600 a 914. Assembléa, 14, das 12 a 18 horas. Serviço de Dr. PEDRO MAGALHÃES. Tel. 1009 C.

Recrutamento para o Batalhão Naval da Parahyba

PARAHYBA, 5 (A. A.) Retardado — Se quiser para o Batalhão de Capitão Tenente Pereira Fortes, encaregado pelo Ministério da Marinha da Instrução de pessoal para o Batalhão Naval.

O "ITATINGA"

Apezar de não haver a menor noticia da sua chegada, é esperada ainda hoje no porto, procedente do sul, o paquete "Itatinga" da Companhia Costeira.

INFORMAMOS

ao honrado publico que podemos nos vantajar a outros, vendendo: "Lecture pour tous" \$700 "Jo saiti tout" \$1400

"Tesoro de las familias" 4 o repositório de excellentes figurinos, os mais modernos, trazendo tambem lindissimos desenhos para bordados.

CASA BRAZ LAURIA

78 — RUA GONÇALVES DIAS — 78 (Entre Ovidor e Rosario)

As eleições nos Estados

O que houve na Parahyba

PARAHYBA, 5 (A. A.) Retardado — O resultado até agora conhecido das ultimas eleições em 33 municipios do Estado é o seguinte: para presidente e vice-presidente da Republica, Drs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira, 10.575 votos; Maximiano de Figueiredo, 9.593 votos; Walfrido Leal, 1.952; Cunha Lima, 8.541; Octacilio Leal, 8.541; Solon Lucena, 8.669; Oscar, 747; Simão Leal, 3.053. Este é o resultado de votos acumulados.

PARAHYBA, 6 (A. A.) Retardado — O resultado geral das eleições de 1.º de março é o seguinte: para presidente e vice-presidente da Republica, Drs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira, 12.245 votos cada um, votados em ambos os partidos; para a deputação federal, Drs. Cunha Lima, 9.532; Octacilio de Albuquerque, 9.541; Solon Lucena, 9.541; Oscar Soares, 9.725; candidato da opposição, Dr. Simão Leal, 8.433; catholico, coronel Alfredo Abrantes, 441.

PARAHYBA, 7 (A. A.) Retardado — O resultado até agora conhecido do ultimo pleito, 33 municipios do Estado, é o seguinte: para presidente e vice-presidente da Republica, Drs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira, 11.253 votos cada um; para senadores: Dr. Maximiano de Figueiredo, 9.320; Monsenhor Walfrido Leal, 1.945; para deputados: Drs. Cunha Lima, 9.193; Octacilio de Albuquerque, 9.091; Solon Lucena, 9.026; Oscar Soares, 9.091; Simão Leal, 8.163; coronel Alfredo Arantes, 245.

Faltam os resultados dos collegios eleitorais de Souza, Calazais e José Piranhas.

PARAHYBA, 8 (A. A.) Retardado — O resultado eleitoral até agora conhecido de 37 municipios é o seguinte: para presidente e vice-presidente da Republica: Drs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira, 11.411 votos; para senador: Dr. Maximiano de Figueiredo, 9.466; Monsenhor Walfrido Leal, 1.955; para deputados: Drs. Cunha Lima, 9.355; Octacilio de Albuquerque, 9.158; Solon Lucena, 9.153; Oscar Soares, 9.253; Simão Leal, 8.132; Alfredo Arantes, 236, faltando o resultado das cidades de Souza e Calazais.

EM SERGIPE

O sr. Doria pretende turvar a paz no interior

ARACAJU, 11 (A. A.) Retardado — Telegrafmas de Propria assignam estar o Sr. Doria instigando os seus partidarios a perturbar a ordem e agredir as autoridades do interior, no intuito de transmitir noticias alarmantes para ahi. Reina completa calma aqui.

Os jornais ridiculizam o Sr. Doria, por transmitir noticias para fora do Estado dizendo ter sahido victorioso e ter sido o primeiro votado nas eleições, quando a verdade nontestavel é a seguinte, de accordo com os boletins officiaes: João Menezes, 2.276; Doria, 1.864; Nobre, 4.718; Deodato, 4.047; Espiridão, 4.956; Francisco, 2.993.

EM PERNAMBUCO

Resultado do pleito do 1.º districto

RECIFE, 5 (A. A.) Retardado — E' o seguinte o resultado completo das eleições no 1.º districto: dos governistas o mais votado foi o Sr. Balthazar Pereira, em 6.078 votos; rosistas, João Elyzio, 6.094; dantistas, Simões Barbosa, 2.782; 2.º districto: completo, governistas, o mais votado: Lourenço de, com 6.824; rosistas, Estacio Coimbra, 6.829; dantistas, Costa Ribeiro, 3.191; 3.º districto: incompleto, para senador, o mais votado: José Boxeira; segundo, Gonçalves Ferreira, terceiro, Dantas Barreto.

ESCOLA REMINGTON

Sede

Rua 7 de Setembro, 67

Cursos inteiramente livres, abrangendo, contudo, as materias que compõem o ensino commercial. Sua fundação data de 1911. Feição inteiramente pratica. Matricula crescendo annualmente. O anno de 1917 registrou 597 alumnos. Instituiu os concursos publicos com a geographia didactica para a tachygraphia e dactylographia distribuindo premios de valor como estímulo.

Promove a collocação de alumnos, o que já sobe a perto de 300.

A L. P. C. A. inaugura mais uma escola

RECIFE, 10 (A. A.) Retardado — A Liga Pernambucana Contra o Analfabetismo inaugura hoje na ilha Pina uma escola denominada "João Teixeira".

Fogões "BERTA"

não fazem fumaça.

141, Uruguayana

O sr. José Vieira chegou a Parahyba

PARAHYBA, 5 (A. A.) Retardado — Chegou a esta capital, acompanhado de sua familia, o Dr. José Vieira.

RABELLO CRUZ

Tecoura de 1.º ordem

OURIVES, 47 — TEL. 2.310 - NORTE

O incidente a bordo do "Regina di Italia"

Como um diplomata chileno esteve em risco de ser preso por um ministro italiano

Conforme os jornaes noticiaram de-se ante-hontem um grave incidente a bordo do paquete italiano "Regina di Italia", que, como se sabe, está considerado transporte de guerra daquelle paiz.

A noticia, porém, dada á publicidade, foi deficiente e arrada, razão por que, hoje, tendo apurado com segurança como os factos se passaram, vamos contar o serio incidente que ia promovendo grandes complicações diplomaticas.

No referido navio viajava um diplomata chileno, com o seu passaporte e demais papeis todos em regra, o qual trazia de Italia, documentos e cartas para o Sr. Dr. Helio Lobo e Ministro das Relações Exteriores.

Chegado ao Rio pretendia desembarcar, para dar cumprimento á sua delicada incumbencia, indo ao Itamaraty, mas o commandante do "Regina di Italia", allegando as instrucções do seu governo que prohibem o desembarque de todo e qualquer passageiro em transitio, não o deixou vir a terra.

Contrariado o dito diplomata dirigiu-se a Sr. Ministro da Italia, unico que poderia autorizar-o a desembarcar e que se encontrava a bordo, mas como este puzesse difficuldades exaltou-se ao ponto, do Ministro o ameaçar do prisão a bordo.

Nesse mesmo dia o Sr. Dr. Helio Lobo, conhecedor do incidente, foi a bordo e pediu, por seu turno, autorização ao Commandante do paquete chileno para desembarcar.

Recusada terminantemente esta licença, o Sr. Dr. Helio Lobo voltou a terra, foi á Legação de Italia e alli obteve finalmente do Sr. Ministro a autorização para o cavalleiro Chileno vir a terra, acabando com o incidente.

PROTEA

O successo que está fazendo no Odeon este grandioso "film" de aventuras é extraordinario, continuando assim até ao fim da semana a serem exhibidos os 3.º e 4.º episodios:

A abobada infernal e Heroico Teddy.

Amshül — Admiravel romance de amor — "Rosa e Chagas" pelos estimados artistas Ruth Clifford e Monroe Salisbury.

Só no Odeon.

Os professores DONARIO-LEVY

seccionam: portuguez, francez, ingles, arithmetica, sciencias naturaes, musica: solfejo, theoria, piano, bandolim, flauta, "Violão" por musica, methodos felleiros e outros instrumentos; 4 rua Camerlono 98, sobrado.

Palavra de alfaiate...

E os honrados negociantes deram um "tiro" na praça

Lá estava á rua Uruguayana n. 222 a placa em letras de moleto de altura — "A Barra do Norte" — a desafiar a concorrência dos demais alfaiates.

Aqui tudo é mais barato que em outra qualquer casa, informava o gritador que lhe ficava á porta:

— Os transcuentes pagavam, atalhados pelos preços;

— Barato!

— E as vendas podem ser a prestações.

— A prestações!

— Sim, pôde entrar.

E o numero da freguezia foi crescendo, crescendo, todos elles deixando desde logo a quantidade de dez mil réis, de sinal.

A facilidade então era grande, e mesmo não accorrendo com a retirada da roupa, que nunca ficava prompta...

As reclamações eram muitas e ao conhecimento da policia foi levado o caso.

Resultado: os socios da firma F. Lima & Irmãos, desapareceram, dando um grande prejuizo á praça.

Sua antiga urupaca está guardada por um soldado de policia.

DR. MARTINS COSTA — 7.º Prom. Pub. Adj. — Advogado. Advoga no Cível e no Commercial. — Rua do Ovidor 68, Tel. Norte 3.765.

V. Ex. possui uma photographia

De alguém que muito estima: esta photographia está a deteriorar-se, está manchada e quasi branca, acaba de desaparecer. Mande reproduzir a J. fazer uma ampliação em qualquer formato, até tamanho natural, uma miniatura em verdadeiro esmalte em anel, broche, medalha ou outra joia, que será de um effecto incomparavel. A Photo-Brazil, 14 Rua São do Sete de 115, Telefones Centraes 4.224, executa estes trabalhos admiravelmente e avia catalogo a quem o requisitar.

Adiamento da sessão legislativa parahybana

PARAHYBA, 5 (A. A.) Retardado — Foi adiada para o dia 1.º de Setembro a sessão da Assembléa Legislativa do Estado, que devia funcionar no mez fiente.

DR. ADELMAR TAVARES

Advogado (Cível, commercial, orphanato) — Rua do Ovidor n. 94, 1.º andar.

O novo governo de Alagoas

As eleições de hoje

Quando um homem publico no Brasil faz uma campanha politica como a que está sendo em pratica na sua terra o Sr. Marechal Dr. Gabeiro Bezouro, candidato ao governo das Alagoas, deve merecer um registro especial, tanto ella está em desacordo com os nossos costumes abastardados.

Instado pelos seus contemporaneos para salvar-se de um governo de arbitrio de violencia e de inopia com um grande esforço sobre a modestia das suas aspirações de politico, não gesto de abnegação e de patriotismo que colloca acima dos seus interesses, acima do seu conforto pessoal, as destinos e o futuro da sua terra estremecida.

Conhecedor das boas normas republicanas, homem de responsabilidades pelas suas tradições politicas elle se traçou uma norma de conduta que está em harmonia com o seu passado mas que contrasta com os habitos da politica nacional.

Como é sabido não é S. Ex. e nem se prestava a ser um candidato do certinho politico. A genese da sua candidatura explica-se pela desillusão do povo quanto ás novas figuras surgidas com a Republica no cenário politico das Alagoas, desillusão que lhe acordou a alma a lembrança dos homens experimentados na gestão dos negocios do Estado. E como ninguém pudessem apresentar um activo de serviços mais copiosos e mais brilhantes dahi naturalmente a escolha do nome de illustre militar.

Ve-se bem que S. Ex. comprehendeu que essa gente anclava por uma phase da condicião politica e de labor tranquillo. Si ella se agita assim a ponto de formar um grande movimento que abanque todo o Estado, é que por muito pacificos que sejam os individuos ou as collectividades, si conservam o sentimento do seu direito e o nobre empenho de conservá-lo não se podem furtar á lucta quando sobre elle pesa uma ameaça como a da hora presente na patria do grande Marechal de Ferro.

Sr. Marechal Bezouro fez dessas aspirações, com que havia de terçar na lucta e o principio maximo do seu programma de governo.

Na sua viagem de propaganda por todo o Estado elle fez questão de accentuar o caracter conciliador a sua candidatura, pregando a ordem, a moderação e o respeito aos adversarios. Todos os seus discursos, todos os seus escriptos, a começar pelo manifesto dirigido ao eleitorado attestam esse espirito de tolerancia, possuem o mesmo equilibrio da linguagem, affirmam as suas intenções de manter em boa paz a familia alagoana.

S. Ex. repelle com instancia a fraude e abomina o concurso da violencia.

Emquanto isto os seus adversarios lançam mão de todos os processos para combater-o: é a campanha injuriosa da imprensa; são as arruaças da famosa Liga dos Combatentes; é a pressão sobre os Juizes e Escrives; é o alistamento eleitoral; é o casamento da granel de melhores para suprir as deficiencias do eleitorado, como em Vicosas; é a invenção de um exercito de falsos funcionarios publicos como em União para converter em eleitores pessoas sem os requisitos da lei; são as intrigas urdidas em torno do Senado Alagoano, em torno dos politicos de evidencia, cavando a desharmonia e instaurando a acção partidária.

Nada disto, porém descoroça ou entibia ou exaspera o espirito do Sr. Marechal Bezouro. E' que S. Ex. não sendo um aventureiro politico sabe perfeitamente que a justiça da sua causa tem qualquer cousa de imponderavel e que embora essa demagogia assumida as propósitos da Galinha, facil se descobrir o seu ponto mortal por onde ha de ceciar a funda de David.

E para efflicação dos posteros ficará a historia dessa lucta que S. Ex. sustenta com tanta galhardia, sem impaciencia excessiva, com um civismo que honra o seu nome, a sua terra e o seu povo.

A. C.

COPACABANA

REGINA BADET

Dedicou ao aristocratico publico deste bairro, um espectáculo d'arte com o "film" "Manuelia", uma verdadeira joia cinematographica.

Completa o programma o mais sensacional "film" da actualidade, o "Carnaval cantado", acompanhado pela orquestra e cânticos do Cinema Odeon, que cantarão as canções mais em voga este anno.

Só amanhã e depois de amanhã, dias 14 e 15, no Cinema Americano, em Copacabana. Semente dois dias.

G. ESTELLITA

Advogado. R. do Rosario 78. Tel. N. 3777 e 1.º 168.

Vida ao ar livre

FOOTBALL

A QUESTÃO DOS "REFEREES"

O systema de habilitação, dos "referes", inaugurado o anno passado na Metro, embora represente alguma cousa na solução do problema, é deficiente.

Pelo menos foi essa a impressão deixada pelos diplomatas em 1917.

As férias desportivas deste anno, durante as quaes os jogadores, não deixaram tempo a crencça da escola de "referes". O Conselho Superior sobreencarregado com uma turma de consultes, e aborrido por uma série de casos complicadissimos, não pôde cuidar do problema, que continha sem solução que satisfizesse.

No entanto, a nós nos parece, nada impede que a Metro ponha em execução o projecto de J. Teixeira de Carvalho, para completar o seu quadro de "referes". A temporada, com os seus "trainings", facilitará sobremaneira o preparo pratico dos candidatos.

Das experiencias do anno passado, o que ficou provado foi a necessidade indispensavel da prova pratica. Candidatos que sabiam, na ponta da lingua, todos os artigos da "Referee Chart", naufragaram irreversivelmente no campo. Esse facto, que não pôde ter passado despercebido aos padroes da Liga, impedirá que os novos candidatos se deixem de exigir a prova pratica da sua capacidade.

Outro ponto do problema que merece muita attenção refere-se á integridade moral dos futuros juizes.

Cabrerá a commissão de graduação uma "enquête" muito seria em torno do candidato, para que se poupe ao publico os espectaculos deprehensoes, que lhe têm offerecido certos arbitros.

Este anno, não existe como o passado, a necessidade premente da fatura de juizes.

Emquanto se habilitam os novos candidatos, a Metro irá se servindo dos remanescentes do quadro de 1917. O que não é possível, o que não é honesto, diante das experiencias, é a habilitação dos novos arbitros pelo papagaio de regius.

ASSEMBLEIA NA METRO

Reunio-se hoje, ás 8 horas da noite, a assembleia geral da Metro.

O JOGA NAO JOGA DESTA ANNO

O campeonato está sendo disputado a porta. De hoje a um mez teremos as nossas grandes provas, e como sempre, rena uma grande agitação entre os torcedores, por saber-se quem jogará para este ou aquelle club.

O "joga nao jog" deste anno tem girado em torno destes "players":

Benedicto Dantas — Até ante-hontem, jogaria no America, hontem jogava no Mackenzie, e hoje voltou ao America, até o dia 14 do mez proximo, terá sido dado como jogando nos vinte clubs das duas divisões superiores da Metro.

Haroldo Dominguez — Até meados de Janeiro, jogaria em Santos. Na ultima quinzena figurou-o no através a serra para collocar-se em uma Campos Salles, e agora despachou-se definitivamente para Santos.

Adhemar Santos — Adhemar está na Bahia. De vez em quando os torcedores do America o obrigavam a regressar ao Rio, e agora, com a nomeação de engenheiro de uma municipalidade bahiana, deixaram-no em paz.

Jones — Este "player" estava na reserva. Foram-o buscar para o "team" do Botafogo. Como não é amanhado pelo estagio é muito possível que tomem de Jones e passem-no a por diversos clubs.

Berjary — Atravessaram a fronteira e trouxeram o "center" do Dublin para o Botafogo.

Canova — Por enquanto, este "keeper" não foi obrigado a passear pelo Rio, teve apenas uma promocio.

Cardoso — O "Diário Popular" tomou o nocturno e veio buscalo na rua Figueira de Melo para o America de S. Paulo. Mas, Cardoso não se demorou muito por lá, pois, está obrigado a transferir-se para o Realengo, onde tem que concluir o seu curso.

Carregal — Na hootonière do espiandio "outside" cubro-negro, já postegaram um formidable laco de fita alvinegra, é a prova de que o fizeram percorrer o caminho da Praia Vermelha.

Ze Macaco — O "center" do Commercial foi a Ribeiro Preto, e diz-se que não mais voltará. Os torcedores do gloioso, não dizem isso.

Willis — Fizeram-me presente de um esquadro vermelho, mas ha muita gente que garante que os unicos cores que vão bem em Villa, são as da rua Figueira de Melo.

French — French, Patrick e Calvert continuam em socorro na rua Guanabara, em compensação, despacharam Velfaro para S. Paulo.

Marcos — Não abandonará o seu posto, com grande raiva de muita gente.

E, ahi por diante.

CONSELHO DA 2.ª DIVISÃO

Reunio-se hoje, o Conselho da 2.ª Divisão. A BANCA EXAMINADORA DE "REFERES"

O Conselho da 1.ª Divisão designou os Srs. Osvaldo Gomes e Roberto Coelho Bittencourt para substituírem, na banca examinadora os "referes", os Srs. Teixeira de Carvalho e Alfonso de Castro.

O "CASO" TICO-TICO

Depois de muito debater o celebre caso Tico-Tico, a Federação resolveu, hontem, ouvir a commissão de recursos.

O BOQUEIRO CASO PERCA A QUESTÃO TICO-TICO RETIRAR-SE-DO CAMPEONATO

Sabemos que o Boqueiro tem resolvido que, caso perca a questão Tico-Tico, desistirá da disputa do campeonato de water polo.

REGISTRO DE REMADORES

Os dez clubs da Federação Brasileira do Remo sollicitaram registro para os seus remadores, no corrente anno, num total de 888 paddlers.

Elia a ordem dos paddlers:

C. R. Vasco da Gama 182

C. R. Flamengo 129

C. Natação e Remagem 107

Os "descuidistas"

Na Tijuca, foram presos dois

Ahi os "descuidistas"...

São os ladrões que, mal avistam uma jaqueta, por ella penetram na respectiva casa e, uma vez ahi, tudo carregam, fazendo a uma geral "limpeza".

São dessa especialidade os Jarapies José Pinto, de cor branca e Joaquim de Almeida de cor parda, que vinham, ha muito, "operando" na Tijuca.

O agente Coelho, investigador do 17.º districto, acerta da assistência daquelle "cavalleiros" no pittoresco arrabalde, pratica a diligencia afim de captural-os.

Hoje na praça Saens Peña, prendeu aquelle policial José Pinto, conseguindo logo após capturar, na travessa Bambina, Joaquim de Almeida.

Os dois "descuidistas", hoje mesmo foram remetidos para o Corpo de Segurança.

Vende-se em toda a parte. Fabrica — Avenida Salvador de Sá n. 14.

A Exposição de Frutas

Um mostruario digno de nota

Visitamos hoje o mostruario da fabrica de chocolate Andaluza, dos Srs. Martins Fátios que tem atrahido a attenção do publico, não só pela caprichosa remodelação por que passou, como pela excellencia dos productos ali expostos, os quaes honram a industria nacional.

A fabrica de chocolate Andaluza tem distribuido o "Andaluzeño", deliciosa bebida feita de chocolate e que se torna saborosissima quando gelada.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

V

O Brasil na Guerra

APPELLO A' MULHER BRASILEIRA

INSCREVAM-SE NA
Cruz Vermelha Brasileira
para fazer o curso de
enfermeiras

75, RUA PREFEITO BARATA, 75
(Antigo morro do Senado)
Tel. 2886 -- Central